

COORDENAÇÃO EVA LIMA

Nota de Abertura

Estamos na época em que a maioria das pessoas está mais disponível para explorar o território do Açores Geoparque Mundial da UNESCO.

Partindo à descoberta da nossa natureza, percebemos que grande parte dos geossítios são costeiros e muitos deles integram belíssimas zonas balneares! Sejam praias de areia ou calhau, sejam calhetas rochosas ou zonas mais exóticas, como a cratera de um vulcão submarino, são diversas as opções disponíveis para um bom mergulho no oceano Atlântico.

Outra opção é caminhar pelos percursos pedestres disponíveis em todas as ilhas. Também eles convidam à exploração das geopaisagens, caminhando pelas cumeeiras ou com a descida a caldeiras de grandes vulcões, serpenteando

Neste verão há muito por descobrir no Geoparque Açores!

pequenos cones vulcânicos de zonas basálticas fissurais, passando por jazidas fossilíferas e lavas submarinas, ou junto a arribas e linhas de água. Estas caminhadas, muitas vezes, permitem o contacto com a rica biodiversidade das nossas ilhas.

Convidamos todos os açorianos e visitantes, a conhecerem o rico património cultural açoriano com a visita à rede regional de museus, talvez aproveitando as horas de maior calor. E procurem as atividades de exploração da natureza dos nossos parceiros, há para todos os gostos, umas mais radicais, como o montanhismo ou o canyoning, ou mais suaves, como o pedestrianismo ou tours guiados em viaturas. Deguste da gastronomia regional e leve de recordação alguns dos geoprodutos.

Há muito por descobrir no Geoparque Açores! Guarde boas memórias e viva, neste verão, “erupções de... sabores, aromas e experiências”! ♦

(GEO) Parcerias

11.º Aniversário da Casa do Parque de São Jorge

A Casa do Parque de São Jorge celebrou o seu 11.º aniversário no passado dia 15 de agosto. Este espaço interpretativo, gerido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, é a delegação de ilha do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, na ilha de São Jorge.

Há 11 anos, foi instalada no edifício da antiga Escola Primária do Norte Grande e tem como objetivo principal, ser a porta de entrada para o conhecimento sobre o património natural da ilha, através do seu binómio bio e geodiversidade.

Uma visita à Casa do Parque desvenda a exposição “Tesouros do Parque”, composta por um mapa da ilha, com informação sobre as diferentes categorias de áreas protegidas e geossítios, e



por diversos suportes expositivos com informação sobre geodiversidade, biodiversidade e património cultural. Numa das salas encontra um espaço infantil equipado com jogos didáticos relativos aos Açores e à singularidade do património natural. Poderá também des-

frutar da área multimédia que lhe fornece informações sobre os Sítios Ramsar e a possibilidade de ouvir os sons da natureza. A visita à Casa do Parque termina num auditório, onde pode visualizar diversos documentários sobre baleação e sobre as Faças de São Jorge.

A ilha de São Jorge corresponde a um dos poucos locais no mundo onde se sobrepõem várias designações UNESCO (Açores Geoparque Mundial da UNESCO, Reserva da Biosfera e Sítios Ramsar), sendo que a articulação dos trabalhos e atividades desenvolvidas na ilha, entre as diversas entidades en-

Casa do Parque de São Jorge, 11 anos a promover o património natural da ilha

volvidas na gestão destas designações, é crucial para o seu desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Parabéns, Casa do Parque de São Jorge - 11 anos a promover o património natural da ilha. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Painho-de-monteiro

O painho-de-monteiro (*Hydrobates monteiroyi*) é a única espécie de ave marinha endémica dos Açores. Mede 18 a 20 cm e pesa 35 a 56 g. A coloração da sua plumagem é escura com uma faixa branca no uropígio e a cauda é bifurcada. O bico, os tarsos e as patas são pretos. Emite cantos característicos ao anoitecer.

Nidifica em pequenos ilhéus junto às ilhas da Graciosa, Flores e possivelmente do Corvo, o que torna estas colónias bastante vulneráveis a qualquer

ameaça, nomeadamente predadores que não ocorrem naturalmente nestes ilhéus.

Constrói o ninho em cavidades ou fendas nas rochas e a sua postura é de um ovo, entre abril e junho, com período de incubação de 45 dias. Ambos os progenitores participam na incubação e nos cuidados da cria, que sai do ninho entre agosto e o início de outubro.

Esta ave alimenta-se de crustáceos, pequenos peixes e cefalópodes.

O seu estatuto de conservação é vulnerável, com população estimada em 300 casais. Em 2018, a SPEA lançou o Plano de Ação Internacional para a Conservação do painho-de-monteiro, que define as prioridades de conservação para a espécie. ♦



(GEO) Cultura

Paços do Concelho de Santa Cruz da Graciosa

Antiga casa de habitação dos Condes de Simas, construída no século XIX, integra o conjunto edificado que circunda a praça da vila. As fachadas são delimitadas pelo soco, cunhais e uma cornija com faixa no topo e outra ao nível das consolas das varandas a separar os 2 andares. Duas pilastras delimitam a zona da esquina, onde se localiza, definindo um eixo de simetria de ambas as fachadas, com seis vãos de portas e janelas em cada piso. Os vãos do piso térreo são

encimados por uma pequena cornija e os do segundo piso têm a verga curva, todos com um fecho e as ombreiras salientes na parte superior. O edifício é construído em alvenaria de pedra rebocada e pintada de branco, exceto os referidos adornos que são em cantaria à vista de basalto, a rocha vulcânica mais comum e a mais utilizada nas construções. Os varandins são em ferro fundido. ♦

CONHEÇA MAIS SOBRE OS GEOPARQUES PORTUGUESES
Siga as redes sociais da rede portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO

Geoparques do Mundo

Merangin Jambi UNESCO Global Geopark

Localizado no centro da ilha de Sumatra, apresenta formações cársicas do período Jurássico ao Cretácico (164 a 100 milhões de anos), com importantes registos arqueológicos, e na zona oeste o ativo Complexo Vulcânico Masurai, com a mais jovem caldeira do país. É conhecido pela flora fossilizada, com os últimos espécimes no mundo do início



País: **Indonésia**
Área: **4.832 km²**
Geoparque desde o ano: **2023**
Distância aos Açores: **13.392 km**
www.geopark.meranginkab.go.id

do Permiano (296 milhões de anos). Alberga a Floresta Tropical de Sumatra, reconhecida como Património Mundial da Humanidade desde 2004. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Joana Carvalho, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes